

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: vlnyw45c SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 18/08/2015 Moção de congratulação nº 1688/2015 Protocolo nº 4218/2015
Autor: Dep. Wilson Santos	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem manifestar o reconhecimento público a Ilustríssima Luciene Carvalho que doravante é imortal das Letras Mato-grossenses ocupando a cadeira de número 31, que pertenceu a Adauto Dias de Alencar, na Egrégia Academia Mato-grossense de Letras.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 18 de Agosto de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Luciene Carvalho, nascida em Corumbá (MS), única filha entre 5 irmãos, poeta do Bairro do Porto, é a nova imortal e a primeira mulher negra a tomar posse no último dia 13 na Academia Matogrossense de Letras ocupando a cadeira de número 31, que pertenceu a Adauto Dias de Alencar e tem como patrono José Delfino da Silva, começou a declamar poemas na adolescência.

Hoje, ela comemora os seus 5 livros escritos. O primeiro deles foi em 1994: 'Desafios Poéticos'. Depois vieram 'Conta Gotas', 'Ladra de Flores', 'Insânia' e 'Teia'.

"Eu sou uma declamadora que começou a compor suas poesias. É muito bom compor, mas é muito bom quando chego para o meu público e declamo meus poemas. O Brasil gosta de ouvir poesias. Talvez não leia quanto poderia, mas gosta de poesias".(LucieneCarvalho).

A poesia sempre fez parte de sua vida. Quando pequena, já declamava. Contudo, somente depois da morte de seu pai Basílio Sales de Carvalho, ainda na infância, toda a poesia guardada em si passou para o papel e nunca mais parou de jorrar. Ela vê a poesia como uma emanção natural da alma humana.

Aos dois anos e meio de idade estreou em Corumbá(MS) declamando um pequeno trecho do poema chamado "As Pretinhas de Guiné", de autor emblemático desconhecido.

A poesia, para Luciene, lhe vem, muito clara, de três pessoas. Inicialmente da mãe, dona Maria Benigna Conceição Carvalho, livramentense, que faleceu este ano e que gostava muito de teatrinho e declamações; da irmã paterna, Maria Aparecida Carvalho, que a dirigia no palco e uma tia chamada Sílvia, que era também uma mulher que gostava de arte, era professora, morava numa escola, ou seja, rodeada de pessoas que gostavam de arte e que a alfabetizaram.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 18 de Agosto de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual